

**ASSOCIAÇÃO PROMOÇÃO SOCIAL DA POPULACAO  
DO BAIRRO DO ALEIXO**  
**SEDE SOCIAL: Rua Carvalho Barbosa, 106, CV – 4150-193 Porto**  
**Contribuinte n.º 501 868 097**

*I.P.S.S.- Registada em 31/03/1987 na Direcção Geral de Solidariedade e Segurança Social  
Isento de IRC (art.º 10º do CIRC) despacho n.º1339/2003 da D.S.IRC - Efeito a partir 1/1/89*

## ***RELATÓRIO E CONTAS***

***ANO DE 2016***

# *Associação Promoção Social da População do Bairro do Aleixo*

*Relatório e Contas*

*Exercício de 2016*

---

## **I – INTRODUÇÃO**

A Associação de Promoção Social da População do Bairro do Aleixo foi constituída juridicamente no dia 14 de Dezembro de 1981, no 5.º Cartório Notarial do Porto, e com publicação oficial no Diário da Republica III Série n.º 186 de 14 de Agosto de 1986, fls. 9082.

Foi registada como IPSS na Direcção Geral da Solidariedade e Seg. Social com inscrição no Livro de 3 das Associações de Solidariedade Social, sob o n.º 45/87, a fls. 120 v.º e 121, em 31 de Março de 1987.

Fiscalmente, encontra-se isenta de IRC nos termos do art.º 10.º do respectivo código, por despacho com o n.º 1339/2003 da DGCI.

A IPSS prossegue fins de solidariedade e sociais, tendo por finalidade principal contribuir para a promoção da população do Bairro do Aleixo, freguesia de Lordelo do Ouro, concelho e distrito do Porto.

A IPSS dedicou-se no ano em curso particularmente à gestão de 4 valências: Jardim Infantil, Centro de Actividades de Tempos Livres – CATL, Secção desportiva que inclui ringue e balneários para a prática de desporto por jovens e Centro de Convívio da Terceira Idade – núcleo de apoio aos mais idosos.

A IPSS utiliza instalações cedidas gratuitamente pela C.M.P.

Os equipamentos destinados a Infantário, CATL e Centro de Convívio, bem como ringue e balneários para desporto, são equipados com mobiliário e equipamentos mínimos, que são sistematicamente reconstruídos ou substituído pelos colaboradores e amigos da Associação.

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, a Associação de Promoção Social da População do Bairro do Aleixo apresenta e submete à apreciação da Assembleia-Geral o Relatório e Contas do exercício e demais documentos de prestação de contas, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.

Estes documentos dão conhecimento da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da IPSS, bem como dos principais riscos e incertezas com que se defronta.

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com os princípios contabilísticos definidos pela Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo. Assim, foram preparadas segundo os princípios dos custos históricos, continuidade das operações, prudência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade.

## **II – ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO**

### **Conjuntura Nacional**

De acordo com os dados publicados pelo INE, o indicador de clima económico recuperou de forma significativa, mantendo a tendência iniciada no princípio do ano.

O número de desempregados inscritos registou um decréscimo face a 2015.

As taxas de juro das operações do crédito em 2016 diminuíram ligeiramente para as empresas e particulares.

### **Conjuntura Internacional**

Em 2016, assistiu-se a um ligeiro abrandamento da economia mundial, com destaque para a continuação de um fraco crescimento das economias avançadas, especialmente da área do euro e para um menor dinamismo dos países emergentes e em desenvolvimento.

## **III – FACTOS RELEVANTES DO ANO E ANÁLISE DA ACTIVIDADE**

### **Movimentos ocorridos nas Rubricas de Fundos Patrimoniais:**

<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Aumento</b>	<b>Transferência /Reduções</b>	<b>Saldo Final</b>
Fundos patrimoniais				
Reservas				
Resultados transitados	9.670,84€	1.087,65€	0,00€	<b>10.758,49€</b>
Resultados líquidos	112,63€	0€	0,00€	<b>112,63€</b>
<b>Totais</b>	<b>9.783,47€</b>	<b>1.087,65€</b>	<b>0,00€</b>	<b>10.871,12€</b>

O Resultado Líquido do Exercício diminuiu, face ao ano anterior, registando em 2016 um resultado positivo de 112,63€ face aos 1.087,65€ de 2015, que se deve, essencialmente, ao aumento da rubrica de Gastos com Pessoal e Fornecimento e serviços externos.

A Situação Líquida da Associação mantém-se positiva em 2016, com Fundos Patrimoniais no montante de 10.871,12€, o que significa que a IPSS continua a transmitir credibilidade e segurança perante as entidades externas, reforçada este ano face ao Resultado obtido positivo.

## Associação Promoção Social da População do Bairro do Aleixo

Relatório e Contas

Exercício de 2016

### Rendimentos e Ganhos:

Os Outros Rendimentos e Ganhos, no montante de 9.409,80€, respeita a prestações de serviços realizadas no Jardim-de-infância, Centro de Actividade de Tempos Livres e Centro de Convívio da Terceira Idade, tal como o recebimento efectivo de Quotas, e sofreu em 2016 uma ténue aumento de 24% face ao ano anterior, muito devido á ligeira recuperação do período de austeridade que o país atravessa, que diminui o poder de compra de bens e serviços. As maiores receitas provêm do Centro Regional da Segurança Social, como subsídios à exploração, que somam em 2016 o valor de 98.180,14€, e registaram neste exercício um aumento de 9% relativamente a 2015, sendo o valor compensado pelo apoio atribuído pela Junta de Freguesia no montante de 1.250,00€. As quantias auferidas foram exclusivamente obtidas em território nacional.

Proveitos			
	2016	2015	Var. %
<b>Volume de Negócios</b>	4.287,00€	3.460,40€	24%
<b>Subsídios à Exploração</b>	98.180,14€	90.407,84€	9%
<b>Outros apoios</b>	5.122,80€	16.300,00€	-31%
<b>Total dos Proveitos</b>	<b>107.589,94€</b>	<b>110.168,24€</b>	

### Resultados de Exploração:

Em termos de exploração, a rubrica de FSE's sofreu um ligeira aumento em relação a 2015, que se reflete nos resultados do exercício:

Fornecimentos e Serv. Externos		
2016	2015	Var. %
30.558,07€	29.843,08€	1%

Quanto ao Pessoal ao Serviço e Gastos com Pessoal, a 31 de Dezembro de 2016, o quadro de Pessoal apresentava a seguinte composição, sendo 5 dos elementos com contrato afecto à Associação e 2 Colaboradores em Regime Independente, não tendo sofrido alterações na sua estrutura relativamente ao ano transato:

Sectores	Sexo (M/F)	N.º Elementos
Assistente Social	F	1
Educadora de Infância	F	1
Tec. Sup. Ciências Educação	M	1
Assistente operacional	F	1
Auxiliar 3ª idade	F	1
Auxiliar de educação	F	1
Animador Cultural	F	1
<b>Total</b>	-	<b>7</b>

## Associação Promoção Social da População do Bairro do Aleixo

Relatório e Contas

Exercício de 2016

Os Custos com Pessoal aumentaram ligeiramente afectando a estrutura de custos:

Descrição	2015	2014	Variação (%)
<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>79.222,39€</b>	<b>79.257,51€</b>	<b>-0.01%</b>
REMUNERAÇÕES DOS ORGÃOS SOCIAIS	0,00€	0,00€	
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	64.732,68€	64.851,12€	
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	13.551,36€	13.691,59€	
SEG. ACID. NO TRAB. E OUTROS GASTOS	938,35€	714,80€	

Quanto à análise de Outras Perdas e Ganhos, houve um aumentados Gastos e Perdas Extraordinários:

Outras Gastos e Perdas	
2016	2015
1.468,82€	246,19€

Da exploração de 2016, obtiveram-se os seguintes resultados negativos em relação ao ano anterior:

	2016	2015
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	-3.659,34€	1.087,65€
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	-3.659,34€	1.087,65€
<b>Resultado antes de Impostos</b>	-3.659,34€	1.087,65€
<b>Resultado Líquido do Período</b>	-3.659,34€	1.087,65€

### Estado e outros Entes Públicos:

Em 31 de Dezembro de 2016, não se verificam qualquer dívidas á Segurança Social e Finanças sendo que os valores que transitam dizem respeito impostos e contribuições a liquidar no decorrer do ano de 2017 normalmente.

#### ***IV – PRINCIPAIS RISCOS E INCERTEZAS***

##### ***Riscos dos Processo:***

- Riscos operacionais (os que podem afectar a eficácia e a eficiência dos processos operativos e prestação dos serviços, a satisfação dos utentes e a reputação da Associação);
- Riscos de integridade (os relacionados com fraudes internas e externas a que possa estar sujeita);
- Riscos de direcção e recursos humanos (riscos vinculados entre outros à gestão, direcção, liderança, limites de autoridade, etc.);
- Riscos financeiros (riscos de taxa de juro, riscos de liquidez e risco de crédito).

##### ***Riscos de Informação:***

- Informação operativa, financeira e de avaliação estratégica.

##### ***Riscos do Meio:***

- Meio político, económico, legal e fiscal;
- Regulação e mudanças no sector das IPSS.

Um sistema de gestão de riscos visa, portanto, assegurar a eficiência e a eficácia das operações, a salvaguarda dos activos, a fiabilidade da informação financeira e o cumprimento das leis e normas.

Através da sua organização interna, a Associação identifica e avalia os riscos que as suas decisões, nas respectivas áreas de intervenção e competência, envolvem e tentam minimizá-los.

No entanto, em clima macroeconómico de alguma adversidade e de maior incerteza, os riscos de mercado, designadamente nacional, e os de índole financeira aumentam.

#### ***V – PERSPECTIVAS E OBJECTIVOS PARA 2017***

A situação macroeconómica actual no mercado nacional, geral e sectorial, coloca permanentemente a Associação em importantes e exigentes desafios.

## **Associação Promoção Social da População do Bairro do Aleixo**

*Relatório e Contas*

*Exercício de 2016*

Analisando os factores conjunturais que o país atravessa, poderão surgir algumas dificuldades que poderão colocar gerar falta de liquidez na Associação:

- Diminuição das participações, por falta de poder económico por parte de particulares e empresas privadas e estatais;
- Decréscimo do volume de serviços prestados;
- Aumento da carga fiscal;
- Dificuldades no acesso ao Crédito Bancário.

Para o exercício de 2017, os objectivos principais são:

- Emagrecer a estrutura de custos, essencialmente na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos;
- Incentivos à população do Bairro do Aleixo a uma maior aproximação com a Associação;
- Solicitar, junto de entidades privadas e públicas, maiores apoios financeiros com vista à continuidade e melhoria dos serviços prestados.

### **VI – FACTOS SUBSEQUENTES**

As contas foram aprovadas pela Direcção em 13 de Março de 2017. Não ocorreram posteriormente à data de encerramento das demonstrações financeiras eventos significativos que possam ter afectado as informações nelas expressas.

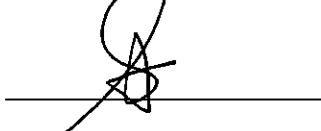
### **VII – APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

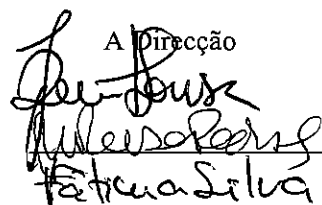
Terminamos este Relatório, com o agradecimento a todos os que connosco colaboraram, pelo apoio prestado e pela confiança em nós depositada, com continuidade para 2017.

Em virtude dos resultados obtidos serem negativos em 3.659,34€, os mesmos transitarão para a rubrica de Resultados Transitados.

Face ao exposto, propomos pela aprovação do Relatório e Contas de 2016.

O Contabilista Certificado



A Direcção  
  
Fátima Silva

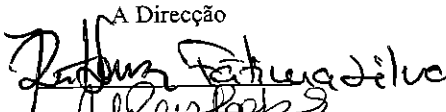


# ASSOC.PROM.SOC.POPULACAO DO BAIRRO ALEIXO

Balanco individual em 31 de Dezembro de 2016

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31-12-2016	31-12-2015
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis			
Propriedades de investimento			
Bens do património histórico e cultural			
Activos intangíveis			
Activos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Fundadores/Beneméritos/Doadores/Associados/Membros			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
		0,00	0,00
<b>Activo corrente</b>			
Inventários			
Activos biológicos			
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores			615,00
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/Beneméritos/Doadores/Associados/Membros			
Outras contas a receber	5	9 459,76	
Diferimentos			
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda	4	10 223,11	19 159,78
Caixa e depósitos bancários		19 682,87	19 774,78
		19 682,87	19 774,78
<b>Total do Activo</b>		19 682,87	19 774,78
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	6	10 758,49	9 670,84
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais			
		10 758,49	9 670,84
Resultado líquido do período		-3 659,34	1 087,65
Interesses minoritários			
		7 099,15	10 758,49
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		7 099,15	10 758,49
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Outras contas a pagar			
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	7	58,15	261,40
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	8	2 149,25	2 215,45
Fundadores/Beneméritos/Doadores/Associados/Membros			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			1 609,39
Diferimentos	9	10 376,32	4 930,05
Outros passivos financeiros			
		12 583,72	9 016,29
		12 583,72	9 016,29
<b>Total do Passivo</b>		12 583,72	9 016,29
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		19 682,87	19 774,78

A Direcção  
  
 (Alves Reis)

O Contabilista Certificado





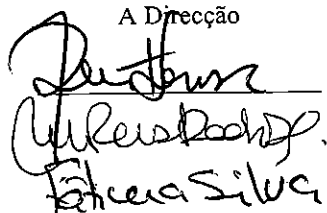
# ASSOC.PROM.SOC.POPULACAO DO BAIRRO ALEIXO

Demonstração individual dos resultados por naturezas  
Período findo em 31 de Dezembro de 2016

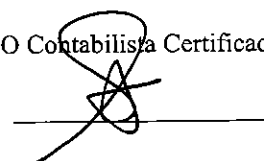
Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		31-12-2016	31-12-2015
Vendas e serviços prestados			3 460,40
Subsídios à exploração	10	98 180,14	106 707,84
Ganhos/perdas imputados de subsid., assoc. e empreendiment. conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	11	30 558,07	29 587,23
Gastos com o pessoal	12	79 222,39	79 247,17
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investim. não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	13	9 409,80	
Outros gastos e perdas	13	1 468,82	246,19
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-3 659,34</b>	<b>1 087,65</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Imparidade de investim. depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-3 659,34</b>	<b>1 087,65</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-3 659,34</b>	<b>1 087,65</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-3 659,34</b>	<b>1 087,65</b>

A Direcção

  
 António Silva

O Contabilista Certificado




## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Por Valências - Ano 2016

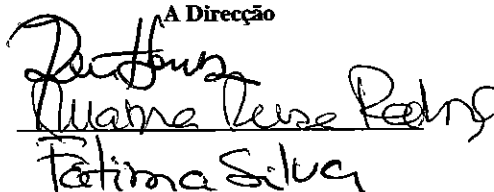
Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	VALENCIAS			Totais
	Jardim Infantil	Act. Tempos Livres	Terceira Idade	
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>				
Vendas e serviços prestados				0,00
Subsídios à exploração	40 760,12	43 661,46	13 758,56	98 180,14
Variação nos inventários da produção				0,00
Trabalhos para a própria entidade				0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				0,00
Fornecimentos e serviços externos	11 263,74	10 157,33	9 137,00	30 558,07
Gastos com o pessoal	34 364,06	35 685,32	9 173,01	79 222,39
Imparidade de inventários (perdas/reversões)				0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)				0,00
Provisões (aumentos/reduções)				0,00
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)				0,00
Aumentos/reduções de justo valor				0,00
Outros rendimentos e ganhos	5 893,67	1 666,67	1 849,47	9 409,80
Outros gastos e perdas	489,61	489,61	489,61	1 468,82
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>536,38</b>	<b>-1 004,13</b>	<b>-3 191,59</b>	<b>-3 659,34</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização				
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)				
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>536,38</b>	<b>-1 004,13</b>	<b>-3 191,59</b>	<b>-3 659,34</b>
Juros e rendimentos similares obtidos				
Juros e gastos similares suportados				
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>536,38</b>	<b>-1 004,13</b>	<b>-3 191,59</b>	<b>-3 659,34</b>
Imposto sobre o rendimento do período				
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>536,38</b>	<b>-1 004,13</b>	<b>-3 191,59</b>	<b>-3 659,34</b>

O Contabilista Certificado



A Direcção



**ASSOCIAÇÃO PROMOÇÃO SOCIAL DA**  
**POPULACAO DO BAIRRO DO ALEIXO**

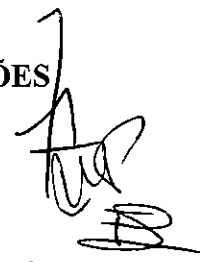
**SEDE SOCIAL: Rua Carvalho Barbosa, 106, CV – 4150-193 Porto**  
**Contribuinte n.º 501 868 097**

*I.P.S.S.- Registada em 31/03/1987 na Direcção Geral de Solidariedade e Segurança Social  
Isento de IRC (art.º 10º do CIRC) despacho n.º1339/2003 da D.S.IRC - Efeito a partir 1/1/89*

**Anexo ao Balanço e à Demonstração  
dos Resultados**

**ANO DE 2016**

## **2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**



### **2.1. Referencial Contabilístico**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho de 2010, face ao previsto no n.º 2 do art.º 3.º desse diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às 28 normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF), aprovadas pelo Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro, com as consequentes adaptações em função das necessidades de relato .

**2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que ponham em causa a imagem verdadeira e apropriada.

## **3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:**

### **3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

### **ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (data de transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações e quaisquer perdas por imparidades.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e quaisquer perdas por imparidades.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados. As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes ativos fixos tangíveis passaram a ser depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

## **INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

### **Clientes e outras dívidas de terceiros**

As dívidas de clientes e outras a receber são registadas pelo seu valor nominal, ajustadas subsequentemente por eventuais perdas por imparidade de modo a que reflitam o seu valor realizável. As referidas perdas são registadas na conta de resultados do exercício em que se verifiquem.

### **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores e outras a pagar são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

### **Caixa e Depósitos Bancários**

Os montantes incluídos na rubrica «Caixa e depósitos bancários» correspondem aos valores de depósitos a ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

## **REGIME DO ACRÉSCIMO**

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

## **RÉDITO**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber. O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;

Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;

A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

### **3.2 – Outras Políticas contabilísticas relevantes:**

#### **Fluxos de caixa**

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Associação classifica na rubrica «Caixa e seus equivalentes» os montantes de caixa, depósitos à ordem e outros instrumentos financeiros e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira, e pagamento de dividendos.

### 3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

## 4 – Fluxos de Caixa

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

	2016	2015
Caixa	714,23	3 239,10
Depósitos à Ordem	9 508,88	15 920,68
<b>Total</b>	<b>10 223,11</b>	<b>19 159,78</b>

## 5 – Outras Contas a Receber

	2016	2015
Outras Contas a Receber	9 459,76	0,00
<b>Total</b>	<b>9 459,76</b>	<b>0,00</b>

## 6 – Capital

Os Resultados Transitados, apresentam um saldo de 10.758,49€.

## 7 – Fornecedores

	2016	2015
Fornecedores	58,15	261,40
Adiantamentos	0,00	615,00
<b>Total</b>	<b>58,15</b>	<b>353,60</b>

## 8 – Estado e Outros Entes Públicos

A decomposição desta conta é a seguinte:

Estado e Outros Entes Públicos	2016	2015
Pagamento Especial Por Conta		
Pagamento Por Conta		
Retenções na Fonte		
IVA Suportado		
<b>Sub-Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Imposto sobre o rendimento		
Retenção de Imposto sobre rendimentos	547,00	603,00
Imposto sobre o valor acrescentado		
Segurança Social	1 602,25	1 612,45
Outros Impostos		
<b>Sub-Total</b>	<b>2 149,25</b>	<b>2 215,45</b>
<b>Total</b>	<b>-2 149,25</b>	<b>-2 215,45</b>

## 9 – Diferimentos

	2016	2015
Diferimentos	10 376,32	4 930,05
<b>Total</b>	<b>10 376,32</b>	<b>4 930,05</b>

## 10 – Subsídios do Governo e outros Apoios

*10.1 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio de que directamente se beneficiou.*

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO					
DESCRICÃO	Subsídios do Estado e outros entes públicos		Subsídios de outras entidades		
	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	Valor atribuído no período ou em períodos	Valor imputado ao período	
1 Subsídios relacionados com activos/ao investimento: (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1 Activos fixos tangíveis (1.1 = 1.1.1 + 1.1.2 + ..... + 1.1.7)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1.1 Terrenos e recursos naturais					
1.1.3 Edifícios e outras construções					
1.1.4 Equipamento de transporte					
1.1.5 Equipamento administrativo					
1.1.6 Equipamentos biológicos					
1.1.7 Outros					
1.2 Activos Intangíveis (1.2 = 1.2.1 + 1.2.2 + ..... + 1.2.4)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.1 Projectos de desenvolvimento					
1.2.2 Programas de computador					
1.2.3 Propriedade industrial					
1.2.4 Outros					
1.3 Outros activos					
2 Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	98.180,14				
3 Valor dos reembolsos no período respeitantes a: (3 = 3.1 + 3.2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1 Subsídios relacionados com activos/ao investimento					
3.2 Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração					
4 TOTAL (4 = 1 + 2 - 3)	90.407,84€	0,00	16.300,00€	0,00	



## 11 – Fornecimentos e Serviços Externos

A decomposição da rubrica de fornecimentos e serviços externos é a seguinte:

	2016	2015
Fornecimentos e serviços terceiros	0,00	4 250,10
Subcontratos	0,00	2 334,21
Trabalhos Especializados	4 797,00	1 682,50
Publicidade	35,98	0,00
Honorários	7 728,50	10 247,50
Conservação e Reparação	219,06	199,31
Serviços Bancários	10,00	10,40
Contabilidade	0,00	4 428,00
Ferramentas e Utensílios	0,00	110,49
Material de Escritório	1 846,05	775,26
Artigos para oferta	83,64	818,31
Outros	752,73	0,00
Eletricidade	1 909,09	1 385,72
Água	237,21	265,25
Deslocações e Estadas	12 039,57	1 982,57
Comunicação	593,69	549,90
Seguros	0,00	111,63
Limpeza e Conforto	278,37	691,93
Outros Serviços	27,18	0,00
<b>Totais</b>	<b>30 558,07</b>	<b>29 843,08</b>

## 12 – Benefício dos empregados

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

• **Benefícios a curto prazo:** incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social e ausências permitidas a curto prazo.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

• **Benefícios de cessação de emprego:** a Entidade reconhece os gastos com rescisões de contratos de trabalho, por existir esse compromisso por parte da Associação.

<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>
Gastos com o pessoal	<b>79 222,39</b>
Remunerações dos órgãos sociais	0,00
Das quais: Participação nos lucros	0,00
Remunerações do pessoal	64 732,68
Das quais: Participação nos lucros	0,00
Benefícios pós-emprego	0,00
Prémios para pensões	0,00
Outros benefícios	0,00
Dos quais:	0,00
Para planos de contribuições definidas - órgãos sociais	0,00
Para planos de contribuições definidas - outros	0,00
Indemnizações	0,00
Encargos sobre remunerações	13 551,36
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	711,47
Gastos de acção social	0,00
Outros gastos com pessoal	226,88
Dos quais:	
Gastos com formação	0,00
Gastos com fardamento	0,00

*[Handwritten signature]*

## 13 – Outras Informações

### 13.1 – Outros gastos e perdas

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Outros	1 468,82	239,71
Outros Gastos e Perdas Financeiras	0,00	6,48
<b>Total</b>	<b>1 468,82</b>	<b>246,19</b>

### 13.2 – Outros rendimentos e ganhos

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Outros	9 409,80	0,00
<b>Total</b>	<b>9 409,80</b>	<b>0,00</b>

## 14 – Impostos sobre o rendimento

### 14.1 - Divulgação separada dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de impostos:

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período resulta da soma do imposto corrente e diferido.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Entidade de acordo com as regras fiscais em vigor; o imposto diferido resulta das diferenças

temporárias entre o montante dos activos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respectivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal), de prejuízos fiscais dedutíveis e créditos fiscais não utilizados, mas susceptíveis de utilização futura.

### Movimentos no período:

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016:

	Descrição	Valor
1	Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	-3 659,34
2	Imposto corrente	
3	Imposto diferido	
4	<b>Imposto sobre o rendimento do período (4 = 2 + 3)</b>	<b>-3 659,34</b>
5	Tributações autónomas	
6	<b>Taxa efectiva de imposto sobre o rendimento [6 = (4 + 5) / 1 x 100]</b>	<b>100,00</b>

### 15 – Divulgações exigidas por diplomas legais

A Associação tem uma actividade económica principal, na qual concentra a totalidade do seu volume de negócios.

Relativamente aos mercados geográficos, a Entidade actua unicamente no mercado interno.

INFORMAÇÃO POR ACTIVIDADES ECONÓMICAS			
DESCRICÃO		2016	Total
1	Vendas: (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)	0,00	0,00
1.1	Mercadorias	0,00	0,00
1.2	Produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00
1.3	Activos biológicos	0,00	0,00
2	Prestações de serviços	0,00	0,00
3	Compras	0,00	0,00
4	Fornecimentos e serviços externos	30 558,07	30 558,07
5	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3)	0,00	0,00
5.1	Mercadorias	0,00	0,00
5.2	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00
5.3	Activos biológicos (compras)	0,00	0,00
6	Variação nos inventários da produção	0,00	0,00
7	Número médio de pessoas ao serviço	5	5,00
8	Gastos com o pessoal: (8 = 8.1 + 8.2)	79 222,39	79 222,39
8.1	Remunerações	64 732,68	64 732,68
8.2	Outros (inclui pensões)	14 489,71	14 489,71
9	Activos fixos tangíveis:		
9.1	Quantia escriturada líquida final		0,00
9.2	Total de aquisições	0,00	0,00
9.3	Das quais: em Edifícios e outras construções	0,00	0,00
9.4	Adições no período de activos em curso	0,00	0,00
10	Propriedades de investimento:		
10.1	Quantia escriturada líquida final	0,00	0,00
10.2	Total de aquisições	0,00	0,00
10.3	Das quais: Em edifícios e outras construções	0,00	0,00
10.4	Adições no período de propriedades de investimentos em curso	0,00	0,00

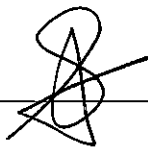
INFORMAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS					
DESCRIÇÃO		Interno	Comunitário	Extra-Comunit.	Total
1	Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00
2	Prestações de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
3	Compras	0,00	0,00	0,00	0,00
4	Fornecimentos e serviços externos	30 558,07	0,00	0,00	30 558,07
5	Aquisições de activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
6	Aquisições de propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
7	Aquisições de activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
8	Rendimentos suplementares: (8 = 8.1 + ..... + 8.5)	9 409,80	0,00	0,00	9 409,80
8.1	Serviços sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
8.2	Aluguer de equipamento	0,00	0,00	0,00	0,00
8.3	Estudos, projectos e assistência tecnológica	0,00	0,00	0,00	0,00
8.4	Royalties	0,00	0,00	0,00	0,00
8.5	Outros	9 409,80	0,00	0,00	9 409,80
9	Por memória: Vendas e prestações de serviço (valores não descontados)	0,00	0,00	0,00	0,00
10	Por memória: Compras e fornecimentos e serviços externos (valores não descontados)	30 558,07	0,00	0,00	30 558,07

## 16 – Outras Informações – Fundos Patrimoniais

O movimento ocorrido em 2016 na rubrica "Resultados Transitados", referente ao crédito no montante de 10.758,49€, é relativo à transferência para esta rubrica dos resultados positivos até 2015.

FUNDOS PATRIMONIAIS				
DESCRIÇÃO	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Fundos				0,00
Excedentes Técnicos				0,00
Reservas Legais				0,00
Resultados transitados	9 670,84		1 087,65	10 758,49
Excedentes de revalorização				0,00
Outras variações nos Fundos Patrimoniais				0,00

O Contabilista Certificado,



A Direção,

